





ENTRADA GRATUITA

(+351) 252 830 410 Avenida Unisco Godiniz 100, 4780-366 Santo Tirso N 41° 20' 39.2" W 8° 28' 20.4" miec.cm-stirso.pt mmap.cm-stirso.pt museus@cm-stirso.pt @ miec_museu



18 MAI 08 SET

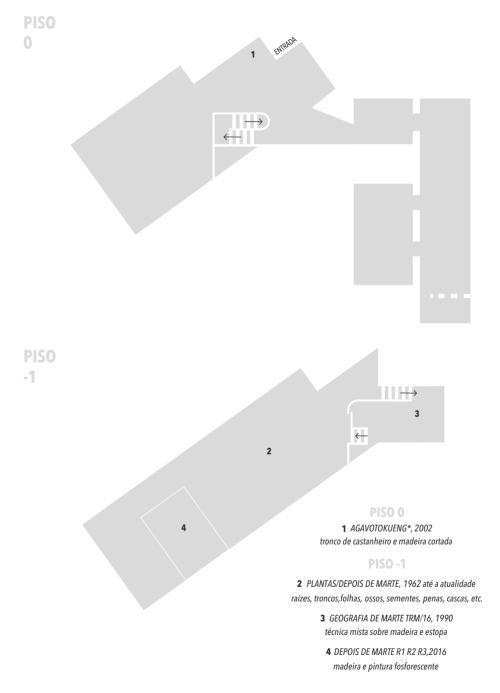
Painéis, tapeçarias, preparações de rituais primitivos... Em cada possível conjunto, a leitura das pequenas obras, totalmente diferentes entre si, levanos a idealizar o destino que as uniu.

A exposição "Depois de Marte" coloca-nos perante a indagação do que acontecerá quando o nosso planeta se esgotar totalmente. Então, à nossa frente, abrir-se-á um chão deserto, o que restou e o que virá, passado e futuro.

A paisagem que seria resultante do trabalho conjunto e diligente entre o cientista, que separa e cataloga, e o artista, que imagina o que resultará da vida que, transplantada noutro planeta, se adapta por um momento, mas continuará em busca de outros espaços, transformando-se até voltar a ser pura energia.

O artista plástico Fernando Casás é considerado um dos precursores dos movimentos de Arte & Natureza. De origem galega, passou grande parte da sua vida no Brasil onde, desde os anos sessenta, desenvolveu uma obra muitas vezes efémera e sempre vinculada à passagem do tempo pela natureza. De perfil conceptual, a sua obra apresenta-se como um constante diálogo com a Natureza.

Depois de Marte reflete a faceta mais intimista e minimalista das suas intervenções na natureza, resultante da acumulação de materiais que forçou o artista a procurar uma elaboração mais depurada e conceptual na qual, tanto os materiais como a linguagem usados não são definitórios, mas expressivos dos diferentes conceitos presentes na sua obra.



^{*&}quot;AGAVOTOKUENG" é o nome de uma das últimas tribos da Amazónia que não tem contacto com a civilização.